



Sindipetro RJ Filiado à **FNP** **CSP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

ESPECIAL APOSENTADOS

contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS



ANO 9 - Número 451 - 29 de julho de 2026



Aposentado Presente nos Bairros (APB) inicia 2ª fase



Campanha itinerante promovida pelo Sindipetro-RJ que esclarece a categoria sobre a situação da Petros e dos PEDs teve sua 2ª edição lançada no bairro de Madureira em 21/07, no auditório da Universidade Estácio.

Assim, o Sindicato amplia o debate com a categoria sobre o fim dos equacionamentos, exigindo que a Petrobrás pague suas dívidas com a Petros. A iniciativa também debate um possível cenário de migração para quem é do PPSP-1 (para Repactuados e Não-Repactuados - Plano Benefício Definido) para um plano de

Contribuição Definida (CD).

A migração de plano não é solução: trocar o modelo BD pelo CD extingue direitos e transfere todo o risco para o participante, resultando na redução direta dos proventos. A verdadeira saída exige a unidade da categoria para exigir o que é de direito: Petrobrás, pague suas dívidas com a Petros!

O Sindipetro-RJ, através da Secretaria de Aposentados, tem se empenhado em esclarecer a categoria sobre o que está acontecendo em relação à Petros e o que pode vir pela frente diante da expectativa que se

apresenta. Assim, o Sindicato publicou em abril deste ano um Caderno Especial Petros, que está sendo disponibilizado, com informações e esclarecimentos sobre o assunto.

O APB é aberto a toda a categoria, em Madureira aposentados, ativos, sindicalizados e não sindicalizados assistiram a uma apresentação que pautou os seguintes temas: Petros, esclarecendo uma “possível” migração do plano BD para um CD; APS/AMS; ACTs e atendimento jurídico com o “Van de Mecum” sobre as ações coletivas e individuais promovidas pelo Sindipetro-RJ.

A LUTA NÃO PODE PARAR!

CONFIRA A AGENDA DE LUTAS DOS APOSENTADOS PARA AS PRÓXIMAS SEMANAS

Reunião Mensal Agosto de Aposentados

04/08 (terça) - 14h

Clube de Engenharia
Av. Rio Branco, 124
22º andar - Centro

Reunião Mensal Agosto de Aposentados - Angra dos Reis

05/08 (quarta) - 13h

Subsede - Rua Itassucê, 157

Seminário PETROS

08/08 (sábado) - 9h

Ceará (Vagas esgotadas)

APB - Bangu

11/08 (terça) - 14h

Auditório da UNISUAM,
ao lado do Bangu Shopping
Rua da Feira, 316

APB - Duque de Caxias

18/08 (terça) - 14h

ASTAPE-CX.
Av. Gov. Leonel Moura Brizola,
1995 s/401
Centro - Duque de Caxias/RJ

Ato Nacional dos Aposentados

25/08 (terça) - 10h

EDISEN
Rua Henrique Valadares,
28 - Centro

Seminário PETROS - Esclarecimentos

01/09 (terça) - 9h às 16h

Hotel Atlântico Prime - Salão
Corcovado. Rua do Rezende,
87 - Centro

Aos acionistas tudo, aos aposentados nada

Durante as apresentações do APB e também nas mobilizações e reuniões, é sempre lembrado que a Petrobrás registrou, no exercício de 2025, um lucro líquido de R\$110,1 bilhões, desse montante a empresa Controladora distribuiu mais de R\$45 bilhões para seus acionistas estrangeiros e nacionais. Porém, aos participantes do Plano Petros, em específico do PPSP-1, impõe equacionamentos escorchantes.

Ou seja, a direção da companhia sabe que existe uma dívida atuarial com a Petros que já chega a R\$35 bilhões, mas não demonstra nenhuma vontade de resolver o problema, dando preferência a encher os bolsos de seus mega acionistas. E cabe lembrar, que durante as investigações da Lava Jato a Petrobrás fez questão de fazer acordos judiciais com acionistas nos EUA que consumiram a US\$ 2,95 bilhões, o equivalente a hoje a R\$14 bilhões.

E fica a pergunta: por que a direção da companhia não tem pressa em resolver as questões com seus antigos trabalhadores, em detrimento de seus acionistas?

Seminário vai debater Petros

O Sindipetro-RJ vai promover o “Seminário Petros”, em 01/09, no Hotel Prime, Centro do Rio, para promover um debate amplo e informativo o tema do momento: a possibilidade de migração de quem é participante do PPSP-1, Plano de Benefício Definido (BD), para um novo Plano de Contribuição Definida (CD).

O mote do encontro é “Petrobrás, pague sua dívida com a Petros”. As mobilizações em torno desse tema importante se intensificam, conforme a agenda publicada na capa desta edição. É hora de dar um basta no sufoco que a categoria petroleira do Sistema Petrobrás está sendo submetida por conta dos PEDs.

Há pessoas que estão adoecendo e que já chegaram ao extremo de ceifar a própria vida, dado o extremo da situação a qual estão sendo submetidas, tudo isso por conta de uma dívida que a Petrobrás teima em não reconhecer.

Atendimento aos Aposentados e Pensionistas

Sede Rio: 2ª a 6ª, 10h às 16h, em sala reformada e equipada, Av. Passos, 34 - Centro do Rio

Telefone direto: (21) 3034-7302; **Whatsapp:** (21) 96703-5580.

Subsede Angra dos Reis: 2ª a 6ª, 10h às 16h, Rua Itassucê, 157, Jacuecanga - **Whatsapp:** (99963-2012)

Petrobrás, pague suas dívidas com a Petros!



Na terça-feira (14/07), os aposentados da base do Sindipetro-RJ voltaram a se mobilizar com firmeza para exigir que a Petrobrás pague as suas dívidas com a Petros. A pressão não pode parar! Os atos convocados pelo Sindicato ocorrem quinzenalmente em frente ao EDISEN.

ATO UNIFICADO DOS APOSENTADOS

em Defesa do Plano PPSP-1 BD (Não Repactuados e Repactuados)

Caravanas de todo o Brasil vão cobrar uma solução da Petrobrás para o PPSP1 - BD

Terça (25/08), às 10h, em frente ao EDISEN

Av. Henrique Valadares, 28 - Centro



Vem aí!

SEMINÁRIO DO SINDIPETRO-RJ PARA DEBATER O PLANO PETROS

01/09 (terça) – 9h às 16h
Hotel Atlântico Prime – Salão Corcovado
Rua do Rezende, 87 – Centro

Atualize seu cadastro pelos seguintes emails:

contato@sindipetro.org.br

aposentados@sindipetro.org.br

sindipetro-rj@sindipetro.org.br

Mudanças na APS (AMS) ainda geram problemas

GLP-1: em reunião temática, sindicalistas denunciam burocracia, falhas e dificuldades de acesso

O Sindipetro-RJ reafirmou que segue acompanhando com atenção a implementação das mudanças e cobra soluções concretas para garantir que nenhum trabalhador ou aposentado tenha seu tratamento interrompido por falhas administrativas, burocracia ou dificuldades de acesso aos serviços.

A reunião entre a APS e representantes sindicais, realizada na sexta (10/07), evidenciou o crescente descontentamento dos trabalhadores e aposentados com a condução do Programa Cuidar e com as novas regras para acesso aos medicamentos GLP-1, utilizados no tratamento de diabetes e obesidade.

Embora a APS tenha iniciado o encontro apresentando números para demonstrar a ampliação da capacidade de atendimento, com contratação de médicos, aumento de agendas e novos mutirões, as manifestações dos dirigentes sindicais com exemplos dos problemas enfrentados pela categoria revelaram uma realidade marcada por burocracia, falhas de comunicação, dificuldades para agendamento e insegurança quanto à continuidade dos tratamentos.

Houve relatos de casos graves como o de não se conseguir receber o medicamento pelo Benefício Farmácia, porque os pedidos foram cancelados sem qualquer explicação no sistema, entre outros pontos.

Programa Cuidar não é tão amigo

As críticas da FNP passam pelo excesso de etapas, limitação do atendimento ao Hospital Sírio-Libanês e as dificuldades para o uso dos sistemas digitais,



considerados pouco intuitivos.

Além disso, também foi lembrado que a exigência de participação no Programa Cuidar surgiu durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), mas que as discussões permanentes prometidas pela Petrobrás não vêm ocorrendo com a agilidade necessária.

Demandas acumuladas e respostas lentas

Os dirigentes afirmaram que diversos temas encaminhados anteriormente permanecem sem solução e alertaram que responder apenas por ofícios tende a prolongar ainda mais problemas que já afetam diretamente os beneficiários.

Também foi cobrada a retomada de atas e registros formais das reuniões para garantir acompanhamento das demandas e dos compromissos assumidos pela Empresa.

Falta de comunicação amplia insegurança

Outro ponto bastante criticado foi a forma como a Petrobrás e a APS comunicaram as mudanças nas regras de acesso aos medicamentos.

Segundo os sindicalistas, muitos trabalhadores receberam informações desencontra-

das, gerando dúvidas, insegurança e receio de interrupção do tratamento.

A avaliação é que a empresa possui canais suficientes para comunicação direta com os beneficiários, mas falhou em utilizá-los de maneira clara e objetiva durante a implementação das mudanças.

Atendimento continua insuficiente

Apesar da APS afirmar que ampliou significativamente a oferta de consultas e que novos horários serão disponibilizados, os dirigentes sindicais relataram que muitos beneficiários continuam sem conseguir agendar atendimento no Sírio-Libanês.

Também foi cobrado que laudos e receitas emitidos por médicos de outras instituições sejam efetivamente aceitos para evitar interrupções no tratamento enquanto o atendimento pelo Programa não ocorre.

Para o Sindipetro-RJ, a assistência à saúde deve colocar o beneficiário no centro das decisões, assegurando atendimento humanizado, acesso rápido aos medicamentos e comunicação transparente, sem transferir aos trabalhadores os problemas de gestão da Empresa.

Petroleiros do RJ garantem na Justiça suspensão de cobranças extraordinárias da AMS

Além de barrar novos descontos unilaterais impostos pela Petrobrás, ação encabeçada pelo Sindipetro-RJ e pela FNP exige o reembolso integral dos valores aos trabalhadores

AMS

ASSISTÊNCIA
MULTIDISCIPLINAR
DE SAÚDE

Os trabalhadores representados pelo Sindipetro-RJ, entidade ligada à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), já estão protegidos judicialmente contra a cobrança de contribuições extraordinárias impostas pela Petrobrás e pela Transpetro. A cobrança vinha sendo justificada pelas empresas com base em um suposto déficit da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) referente ao ano de 2020.

Fim das medidas unilaterais

A decisão judicial reconhece que a gestão da estatal não poderia implementar os descontos sem antes observar as regras do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2020/2022). O texto determina que qualquer ajuste de custeio no plano de

saúde exige negociação prévia com a Comissão da AMS, etapa que foi ignorada pela companhia.

A própria Justiça, ao analisar outras ações sobre o tema, já atestou que a Petrobrás não comprovou adequadamente a existência do déficit alegado, o que reforça a tese jurídica de que a imposição dos descontos configura quebra do acordo coletivo.

Cobertura desde 2021 e foco no ressarcimento

Embora outras entidades sindicais tenham divulgado vitórias recentes sobre o mesmo impasse, o Sindipetro-RJ esclarece que sua base já está coberta desde 2021 por meio de uma ação coletiva da FNP.

O escopo da ação movida

pela Federação é considerado mais amplo: o processo não apenas exige a suspensão imediata das cobranças ilegais, mas também pleiteia a **restituição de todos os valores que já tenham sido descontados** dos contracheques, garantindo a reparação total dos prejuízos sofridos pelos beneficiários.

Orientações à categoria

O Sindipetro-RJ reiterou que seguirá acompanhando o andamento processual para assegurar a cessação definitiva das cobranças e a devolução do dinheiro aos trabalhadores. A orientação oficial é que os petroleiros fiquem atentos aos canais de comunicação do sindicato para futuras atualizações sobre a execução da sentença.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R. Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação:

Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) e André Lobão (MTb 28.307-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos

Designer Gráfico: Wil Silva - POTI Comunicação

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 2.500